

## APRESENTAÇÃO

O Dossiê número 47 da Revista da FAEEBA é dedicado à temática sobre Programas de Pós-Graduação, com ênfase nos Mestrados Profissionais em Educação (MPE), apresentando um panorama da pós-graduação *stricto sensu* nesta modalidade. Considerando os avanços nas discussões desta modalidade profissional na área de Educação, bem como a necessidade de ampliar as reflexões acerca dos pressupostos teóricos e metodológicos, o Dossiê que compõe a Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade/UNEB objetiva mostrar o percurso da normatização e da legitimação dos Mestrados Profissionais (MP) no Brasil, bem como os desafios enfrentados à sua criação e efetivação na área de Educação. Tais desafios emergem a partir do Parecer CFE nº 977/65, de 03 de dezembro de 1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira, marco referencial para a criação e consolidação da Pós-Graduação em todo o território brasileiro, destacando as Portarias nº 47, de 17 de outubro de 1995; nº 80, de 16 de dezembro de 1998; nº 07, de 22 de junho de 2009 e; Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, as quais normatizam, legitimam e incentivam a implantação de MP em todas as áreas de atuação, incluindo as perspectivas e possibilidades na área de Educação.

Diante dessas prerrogativas legitimadas pelas instâncias do Ministério de Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), hoje os Programas de Pós-Graduação em Educação, modalidade profissional, totalizam 44 (quarenta e quatro) programas distribuídos nas cinco regiões do país, e em razão de seu crescimento e de suas singularidades, a vocação dos MPE está situada na Pesquisa Aplicada com a pretensão de atender as demandas das Redes de Educação e de criar e deixar legados aos espaços educacionais formais e não formais. Assim, a intenção dos autores e dos escritos neste Dossiê é provocar reflexões teóricas e metodológicas acerca dos princípios dos objetivos desta modalidade nas dinâmicas relacionais dos fazeres e saberes das organizações educacionais, as quais pressupõem intervenção nos processos educativos e formativos, que envolvem alunos, professores, comunidade e uma relação intrínseca com as Universidades.

Dessa forma, os artigos deste Dossiê poderão discorrer sobre os Programas de Pós-graduação, comumente denominados de Mestrados Profissionais em Educação (MPE), sobre como são desafiados e comprometidos com as demandas da educação, imersos na busca de soluções e/ou de proposições aos conflitos e problemas oriundos desta sociedade complexa, real e vivida pelos sujeitos que estão/são/compõem, na mesma intensidade, os cenários dos espaços escolares, especialmente da Educação Básica.

O Dossiê é composto por doze artigos, dos quais nove textos destacam as positivas do MPE e outros três coadunam com as discussões acerca dos processos educacionais que permeiam a escola e outros espaços de formação. Os escritos contemplam autores regionais, nacionais e internacionais.

No primeiro bloco, as reflexões mais amplas encontram-se no primeiro artigo, que trata do tema *Mestrados Profissionais na Área de Educação e Ensino*, da autoria de Clarilza Prado de Sousa (PUC/SP) e Vera Maria de Souza Placco (PUC/SP), as quais procuram discutir dois dos desafios que programas de Mestrado Profissional (MP) enfrentam na atualidade para constituir uma identidade funcional que os distinga dos mestrados acadêmicos e mantenham a qualidade acadêmica desejável. Reforçam o

compromisso que os MPs devem ter com a educação básica e destacam como principais desafios a observância das necessidades do contexto educacional para nortear a definição das propostas e as possibilidades de formação do professor.

Levando em consideração os fundamentos consolidados da área de formação, colocam a possibilidade de superação de disputas entre comunidades epistêmicas para se trabalhar na direção de uma formação completa e complexa do profissional da educação.

O segundo artigo, intitulado *Tutoria Acadêmica no Mestrado Profissional: um Aprendizado Compartilhado*, assinado por Marli André (PUC/SP), Rodnei Pereira, Lisandra Marisa Príncipe e Elvira Godinho Aranha (PUC/SP), aborda a tutoria como uma atividade que engloba a proposta curricular do Mestrado Profissional: Formação de Formadores, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Afirmam que a tutoria se constitui em um espaço de aprendizagem que potencializa o desenvolvimento profissional e destacam que essa atividade tem contribuído, favoravelmente, tanto para a formação de novos pesquisadores, quanto para qualificar docentes e orientadores para a educação superior.

Em seguida, o artigo assinado por Christian Miranda (Uchile) relata as implicações teóricas e práticas da experiência deste autor como Coordenador, no período de 2003-2011, do Programa de Pós-Graduação acadêmico-profissional (Misto) em Educação, Menção Política e Gestão Educativa da Universidade Austral do Chile ante a Comissão Nacional de Acreditação do Chile. Intitulado *Acreditación de Programa de Postgrado Mixto en Chile: Impresiones Académicas para un Debate Pendiente*, o texto apresenta algumas reflexões exploratórias sobre a formação inicial e continuada dos professores, bem como acerca dos desafios pendentes no debate acadêmico nacional e internacional.

O texto elaborado por Eliane Greice Davanço Nogueira (UEMS), Celi Corrêa Neres (UEMS) e Vilma Miranda de Brito (UEMS), intitulado *O Mestrado Profissional em Educação: a Constituição do Professor/Pesquisador e o Retorno para a Escola*, apresenta o mestrado como um importante espaço de formação de docentes para a educação básica. Também intenciona tecer reflexões sobre o percurso formativo dos docentes da educação básica, modalidade profissional, e os prováveis impactos dessa formação na atuação como professores e como sujeitos da ação.

Os(as) autores(as) Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin (UFSC), Audemara Rodrigues Vieira do Nascimento (UNEB) e Antonio Amorim (UNEB), através do texto *O Debate sobre Identidade, Cultura e Conhecimento em um Programa em Mestrado Profissional de Educação de Jovens e Adultos: Processos Formativos para a Docência e para a Educação de Jovens e Adultos*, objetivam ampliar as discussões acerca dos conceitos de identidade e cultura, ao tempo que se investiga a constituição da identidade cultural brasileira a partir da contribuição das matrizes étnicas presentes na história do Brasil. Este texto resulta de uma pesquisa bibliográfica a qual aponta o reconhecimento da diversidade cultural do povo brasileiro pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) e também discute a proposição de uma escola aberta às múltiplas identidades presentes na escolarização na EJA e na formação docente.

O artigo produzido pelas professoras Tânia Maria Hetkowski (UNEB) e Tânia Dantas (UNEB), intitulado *Mestrados Profissionais: a Itinerância da Área de Educação e os Legados da Universidade do Estado da Bahia*, discorre sobre duas propostas educativas, em nível de Mestrado Profissional, em dois campos distintos: o da gestão

e tecnologia e o da educação de jovens e adultos. Intenta promover uma reflexão sobre as políticas públicas no campo da pós-graduação em educação, chamando atenção para a relevância em ofertar esses cursos, especificamente nessa modalidade, sobretudo para os professores e gestores da educação básica, principais protagonistas e demandantes desses cursos. Aponta para resultados mais evidentes, decorrentes de práticas educativas inovadoras, dos trabalhos de curso realizados pelos estudantes, incremento da pesquisa educacional, impulsionada pelas investigações realizadas por discentes com a orientação dos docentes credenciados nos referidos programas.

O texto *Fundamentos e Práticas da Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões e Propostas de Estudo a partir de um Mestrado Profissional*, dos autores Emerson Freire (CEETEPS-SP) e Sueli Soares dos Santos Batista (CEETEPS-SP), discute a expansão dos cursos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos últimos anos e como ela gerou desafios significativos na rede pública ou privada. Dentre estes cursos estão os programas de pós-graduação que permitem formar docentes, gestores e pesquisadores voltados para a realidade da EPT. Assim, esse escrito é resultado de experiências docentes e de pesquisa no “Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional”, numa instituição pública paulista que atua na formação técnica e tecnológica desde 1969. Os(as) autores(as) partem da hipótese de que é necessário conhecer os fundamentos epistemológicos das relações entre educação e trabalho, bem como problematizar o papel da EPT no atual contexto do desenvolvimento tecnocientífico, compreendendo as interfaces entre educação, sociedade e tecnologia a partir dos estudos da historiografia da Educação Profissional e Tecnológica, as quais possibilitam identificar mudanças e permanências na sua fundamentação legal.

O artigo *Tornar-se Educadora/Professora – Palavras que Contam como Foi!*, das autoras Conceição Leal da Costa (Universidade de Évora/Portugal) e Sandra Nunes (Professora da Educação Básica), tem como foco a investigação realizada na Prática de Ensino Supervisionada (PES), corporizada no Relatório do Curso de Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) da Universidade de Évora. Neste sentido, o processo de profissionalização, tornou evidente a presença e a autoria da futura profissional que, marcada pela caminhada e pela concepção do que é investigar, destaca o “ser” da docência com crianças em contexto de prática.

Os autores Bento Selau, Lúcio Jorge Hammes e Silvana Maria Gritti, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), através do texto denominado *O Mestrado Profissional em Educação e a Repercussão dos Relatórios Crítico-Reflexivos à Luz de Paulo Freire*, objetivam identificar as repercussões da execução dos Relatórios Crítico-Reflexivos, construídos no âmbito da modalidade profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/Unipampa). O artigo, mediado por uma pesquisa qualitativa, com abordagem documental, apreciou aleatoriamente oito trabalhos de conclusão de curso (TCC) através da Análise Textual Discursiva. As repercussões evidenciam a proximidade das categorias freireanas, estabelecendo um diálogo fecundo entre teoria e prática, construindo alternativas e afirmando uma autonomia que não é concedida e nem tutelada, mas que se constrói no fazer-se. Os resultados apontam que a metodologia da pesquisa no PPGEdu apresenta desafios, tensionamentos e ensinamentos em relação às metodologias usadas nos TCC.

Ao falarmos sobre Educação e escola, não podemos negar a realidade no que se refere à obesidade infantil, considerada hoje uma doença crônica que prevalece

nos países em desenvolvimento e desenvolvidos. Estudos recentes mostraram que as Canárias é a comunidade espanhola com a maior taxa de obesidade infantil. Para tanto, os pesquisadores Carina Soledad González González, Nazaret Gómez del Rio e Vicente Navarro Adelantado, da Universidad de La Laguna (Espanha), através do artigo intitulado *Programa de Intervención Educativa para el Tratamiento de la Obesidad Infantil Basado en Videojuegos Activos*, demonstram que esta doença pode ser facilmente evitada, aliando o uso das TIC, em particular jogos digitais e vídeo, os quais oportunizam trabalhar para uma mudança na saúde das crianças. Portanto, neste trabalho, a concepção é de uma proposta de intervenção educativa para o tratamento da obesidade infantil, destinado a crianças de 8 a 12 anos, junto ao Serviço de Pediatria do Hospital Universitário de Canarias. Os resultados parciais mostram a satisfação do programa com foco nos jogos, sendo que 100% das crianças acreditam que aprendem através de intervenções educativas, e que a atividade física (91,7%) e a alimentação saudável (90,9%) mudaram seus hábitos de vida.

O texto *A Difícil Transição: a Participação da Família na Escolha Profissional de Jovens Egressos do Ensino Médio*, dos autores Rosa Maria da E. Coutrim (UFOP), Maria Amália de A. Cunha (UFMG) e Daniel Abud Seabra Matos (UFOP), afirma que o final do Ensino Médio é um período de difícil transição para a vida adulta. Com o intuito de compreender, sob diferentes esferas de socialização, essa fase crucial de decisão e planejamento perante o futuro foram selecionados para esta pesquisa alunos de quatro escolas públicas de Minas Gerais, duas localizadas em Belo Horizonte e outras duas em Mariana. Para tanto, a metodologia selecionada foi qualitativa, com técnicas de questionário e entrevista, os quais visaram identificar as tendências e fazer um panorama descritivo dos jovens egressos e suas famílias, e contribuir para uma análise da realidade cotidiana, das transmissões intergeracionais, entre avós, pais e jovens.

Finalizando a composição deste Dossiê, os autores Luciana Pacheco Marques e Alan Willian de Jesus, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), através do artigo *Os Sujeitos em Tempos Complexos à Luz/Sombra da Ontologia de Edgar Morin*, situam a questão do sujeito à luz/sombra do pensamento do autor Edgar Morin, ao considerar que os sujeitos necessitam de uma autoética e uma autocrítica para ensinar a condição humana, considerando a questão do ser e do saber no pensamento complexo, dadas as desordens e incertezas destes tempos complexos.

Ensejamos que as pesquisas, reflexões e resultados apresentados neste Dossiê possam contribuir e qualificar o diálogo entre docentes e pesquisadores e potencializar visibilidade aos Mestrados Profissionais em Educação, servindo, também, para ampliar o debate sobre questões cruciais sobre a pós-graduação no Brasil.

Boa leitura para todos!

Tânia Maria Hetkowski (GESTEC/PPGEduc/UNEB)  
Tânia Regina Dantas (MPEJA/PPGEduc/UNEB)